

O SÍTIO, A MEMÓRIA
E GADAMER

O terreno destinado à implantação do Centro Administrativo de Belo Horizonte, desde a fundação da capital, sempre teve importância histórica. Idealizado como importante ponto na malha urbana original, inicialmente abrigou a Feira de Amostras e, até os dias atuais, serviu de estacionamento e usos de suporte ao Terminal Rodoviário. Tais usos auxiliaram na confirmação deste ponto nodal como sendo de extrema importância cívica e simbólica para os cidadãos belo-horizontinos. O esquema de concepção da cidade planejada por Aarão Reis e sua equipe considera a Avenida Afonso Pena como o eixo articulador da cidade. Neste caso, se os edifícios que simbolizavam os centros da política estavam geograficamente bem representados, o símbolo do comércio também comparece com força considerável, uma vez que a Feira de Amostras fora assentada no início do eixo da avenida.

O presente certame, cujo principal objetivo é viabilizar o Centro Administrativo de Belo Horizonte – bem como sua infraestrutura de apoio – no citado terreno, está absolutamente vinculado à ideia de dar um novo significado à região, na medida em que tenciona instalar um novo conjunto de usos no local, ao mesmo tempo em que reafirma a importância do espaço público como lugar a ser apropriado pelos habitantes.

Compreende-se, desta maneira, que as ações de projeto devem seguir os pressupostos do filósofo Hans-Georg Gadamer, que defendia a ideia de que o sentido de se habitar a Arquitetura – e aqui incluímos os espaços públicos de maneira geral – não se encontra na obra construída ou no sujeito, mas na fusão de ambos. Assim como a sociedade, que muda em função de anseios e necessidades igualmente mutantes levando em consideração distintas intenções e manifestações culturais ao longo dos tempos, a Arquitetura e os espaços públicos podem ser adaptados para atender a novas demandas. Neste caso, tanto melhor que as intervenções contemporâneas ocorram para enfatizar a qualidade do que se impunha até o momento, como a força simbólica da grande esplanada localizada em frente ao Terminal Rodoviário.

A partir das considerações sobre o entorno que se apresenta neste projeto, são as seguintes as principais intervenções da proposta:

Revisão da importância da centralidade e conexão

Considerando o tombamento do Conjunto Urbano Avenida Afonso Pena e Adjacências e o fato desta via ter sido projetada como principal eixo da cidade de Belo Horizonte, compreende-se a importância de se trabalhar neste ponto. Além da Praça da Bandeira, localizada no final da Avenida, o terreno desta intervenção é o único localizado exatamente no eixo do logradouro. Assim sendo, a presente intervenção parte da intenção de manter tal continuidade. Para tanto, o desenho urbano proposto aumenta os espaços de caminhada tanto na conexão da Praça Rio Branco com o terreno do Centro Administrativo, quanto na praça criada contígua à Praça do Peixe. A conexão entre estas esplanadas dá-se através de passarelas mais generosas, que saem das laterais do TERGIP, passam pela Estação do Metrô e chegam à Lagoinha. Os pavimentos da torre localizados acima do nível térreo foram todos locados lateralmente ao terreno, para que visualmente o eixo pudesse ser liberado. É importante citar o simbolismo existente neste eixo, para além do seu tombamento. O desenho proposto para o início dos espaços do complexo do CABH corrobora a existência, ao longo da Avenida Afonso Pena, de monumentos nos pontos de cruzamento com outras vias, como é o caso do Obelisco – popularmente conhecido como “Pirulito” – da Praça Sete, no encontro com a Av. Amazonas, da estátua de Tiradentes na Praça Tiradentes, no encontro com a Av. Brasil, culminando com o mastro da bandeira do Brasil, na Praça da Bandeira. A existência da Bandeira, no final do logradouro, é fato importante, uma vez que temos um símbolo republicano, no alto da Afonso Pena, e o locus do Poder Executivo, no outro extremo do eixo.

Conexão Centro-Lagoinha

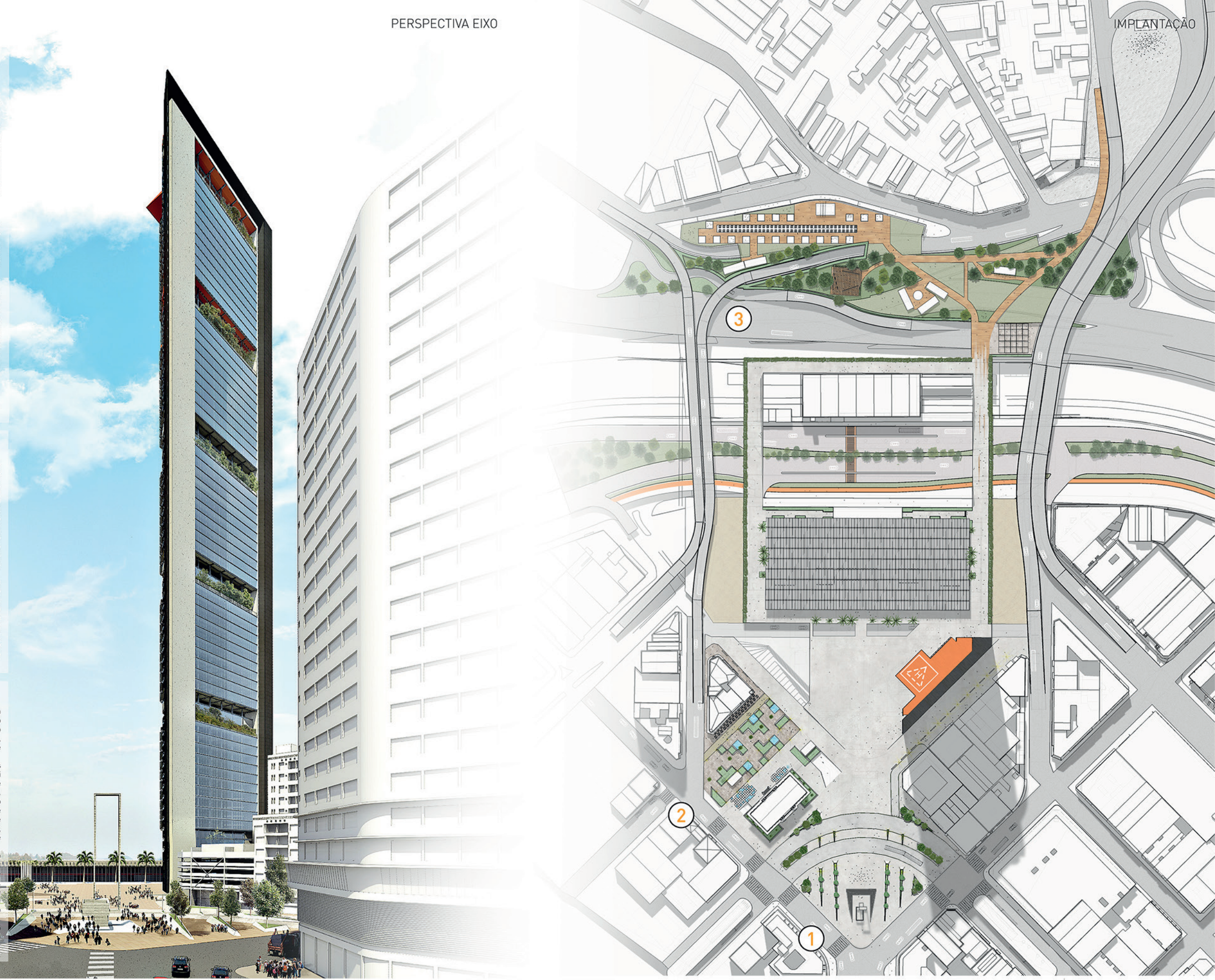
O bairro da Lagoinha vem sofrendo em média uma intervenção a cada década desde a fundação da cidade. Tais obras afastam cada vez mais o bairro periférico da zona central projetada por Aarão Reis. Do ribeirão Arrudas como barreira urbana, hoje há a necessidade de transpor, além do córrego canalizado, as linhas férreas e o complexo viário da Lagoinha, aumentando a “ponte” entre centro e bairro, tornando assim o percurso longo, árido e perigoso.

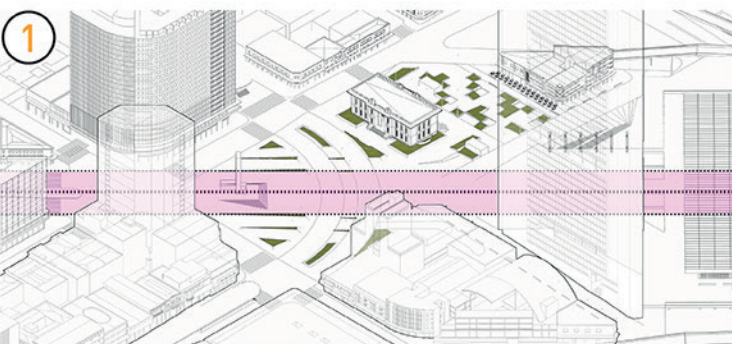
A proposta desenvolvida para esta transição pretende trazer o bairro mais próximo ao centro, humanizando e vitalizando a travessia. Para isso, foi realizada a divisão da transposição em duas etapas: a primeira é a alça de passarela que atravessa do TERGIP para estação de metrô da Lagoinha. Replicando as varandas do projeto original do Terminal, incorpora-se a Estação do Metrô, criando uma unidade visual entre os distintos terminais de passageiros. A segunda etapa compreende o Parque da Lagoinha, que transformaria a travessia de uma passarela para um parque urbano, modificando a paisagem de um complexo viário para área verde de lazer e serviços.

A Praça do Peixe está em uma cota próxima do nível de piso da varanda do TERGIP. Dessa maneira, ao elevar os pisos gramados do Complexo da Lagoinha aterrando o fundo do vale, cria-se um grande platô sobre o complexo viário onde se desenvolveria o parque, ampliando as possibilidades de usos e de travessia. Além disso, tal aterramento possui outras vantagens, como a eliminação de áreas residuais do complexo viário e dos baixios dos viadutos, e a possibilidade de reduzir o impacto ambiental da escavação do subsolo para o complexo do Centro Administrativo de Belo Horizonte e do Túnel do metrô.

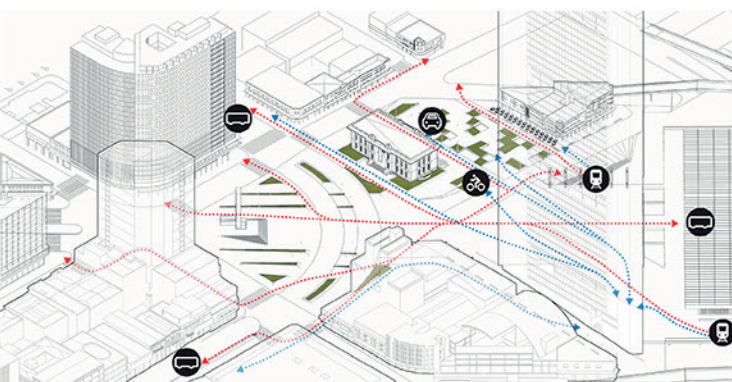
Dentro da área destinada ao concurso, o Parque da Lagoinha terá cerca de 15 mil metros quadrados, expansíveis para quase 35 mil metros quadrados se usado em todo complexo viário.

PERSPECTIVA EIXO





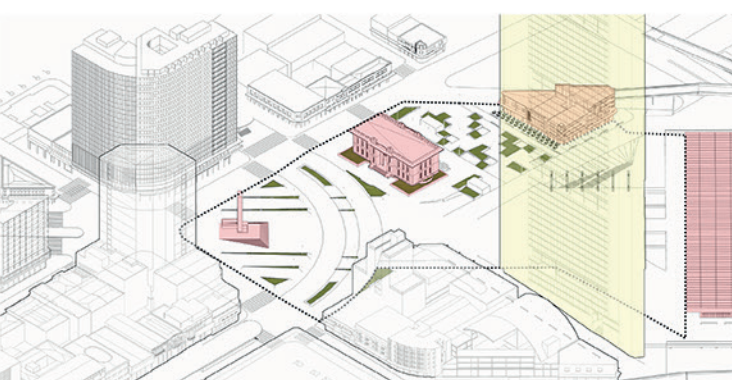
EIXO
A manutenção do eixo livre possui como principal apoio conceitual o tombamento do Conjunto Urbano Avenida Afonso Pena. Dessa maneira, a implantação do CABH ocorre com a criação de uma praça cívica que faz remissão à continuidade do eixo simbólico para o bairro da Lagoinha.



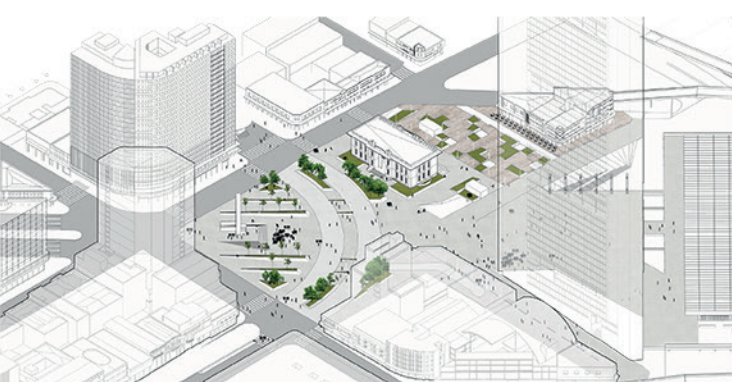
FLUXOS
A identificação dos principais fluxos a ocorrer no complexo após a implantação do CABH foi de fundamental importância para o desenho urbano das áreas públicas. Foram considerados o BRT-MOVE, na conexão das Ruas Santos Dumont e Av. Paraná, o acesso ao terminal rodoviário por pedestres vindos da Av. Afonso Pena e adjacências e o acesso à Linha 3 [Savassi-Lagoinha] do metrô. Além disso, foram considerados o acesso por bicicleta à praça contígua à antiga edificação do RISP, bem como o acesso de pedestres ao próprio complexo do CABH.



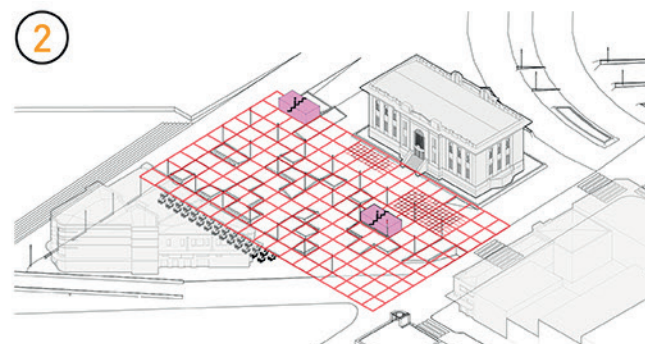
VERDES
A arborização foi locada na proposta paisagística a considerar duas premissas. A primeira parte da ênfase ao eixo da Av. Afonso Pena, na medida em que libera a passagem central para o caminhamento. A segunda parte do maior adensamento de vegetação na praça criada lateralmente ao RISP, uma vez que esta porção do projeto possui função de estar mais proeminente.



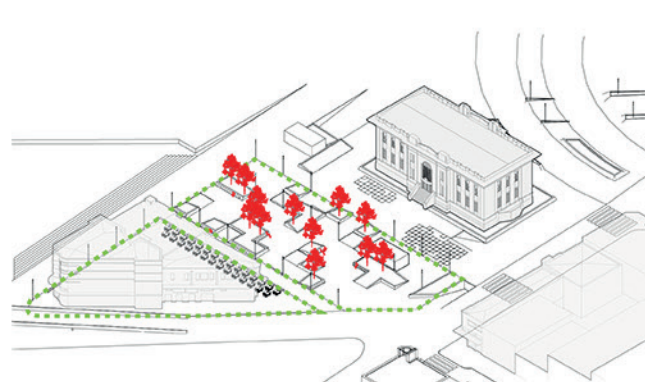
PATRIMÔNIO
O reconhecimento do patrimônio material é um dos princípios norteadores da proposta, que possui uma de suas características no redesenho urbano deste importante ponto nodal da cidade. Neste mesmo contexto, estão localizados o edifício eclético que abriga o RISP, a escultura concretista de Mary Vieira, os edifícios Art Déco Hotel Madrid e Centro dos Chauffers e o TERGIP – Terminal Rodoviário Governador Israel Pinheiro, modernista.



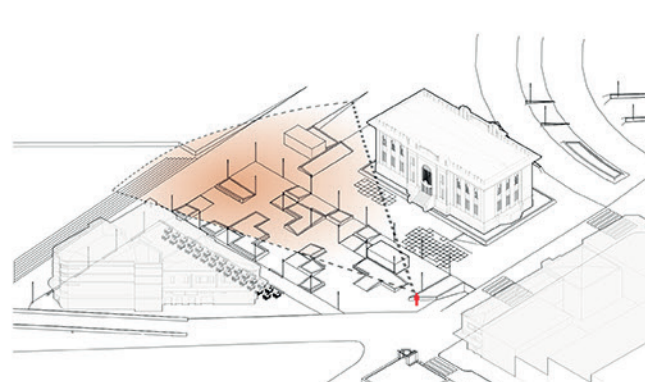
PRAÇA RIO BRANCO
Simbolicamente, a Praça Rio Branco comparece como portal de entrada, para quem desce a Av. Afonso Pena, para este novo complexo. Assim sendo, há a função de direcionar o caminhamento para quem vai ao CABH, aos modais de transporte que ali serão implantados ou à praça vizinha ao edifício do RISP.



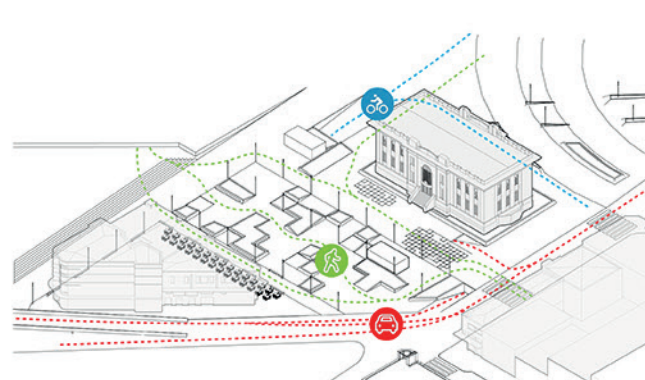
PERMANÊNCIA
No vazio gerado entre o edifício do RISP e o conjunto do Hotel Madrid e Centro dos Chauffers, foi concebida uma praça para permanência prolongada. A locação de pontos de ajardinamento e mobiliário urbano como postes de luz considerou uma trama, que respeita a modulação estrutural do estacionamento destinado aos não-servidores da PBH.



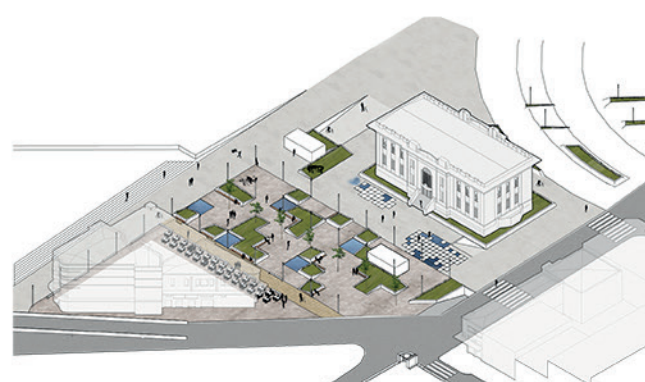
PERMANÊNCIA
Considerando a identificação do potencial desta praça como sendo de permanência prolongada, o mobiliário urbano ocorre conectado aos blocos que servem de suporte aos jardins. Desta maneira, possibilita-se simultaneamente a apropriação e o adensamento de espécies vegetais.



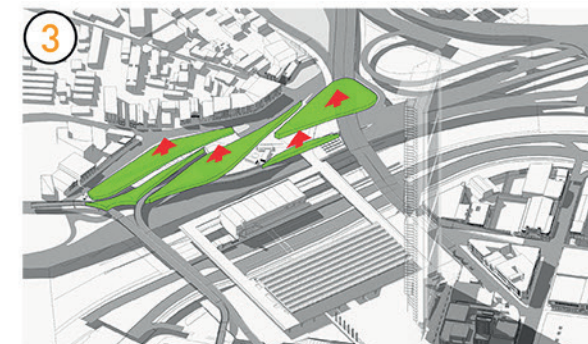
VISADAS
Atualmente, este é o único ponto próximo ao terreno de intervenção em que se consegue apreender visualmente o edifício do TERGIP. Desta maneira, propõe-se o plantio de árvores com troncos mais altos e copas com folhagem adensada apenas na porção superior, para que a visada do TERGIP e da torre pertencente ao CABH não seja obstruída.



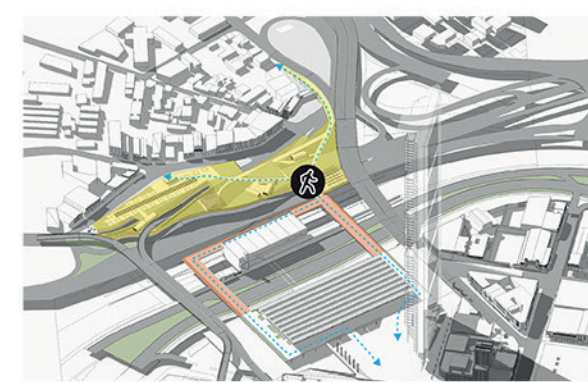
FLUXOS
Para esta praça, foram considerados três distintos fluxos, a coexistir: o de bicicletas, que termina no bicicletário localizado no primeiro subsolo de estacionamento; o de pessoas, que poderão utilizar a praça como passagem ou dela se apropriar; e o de veículos, que passarão pelas Ruas do Acre e dos Gaetês.



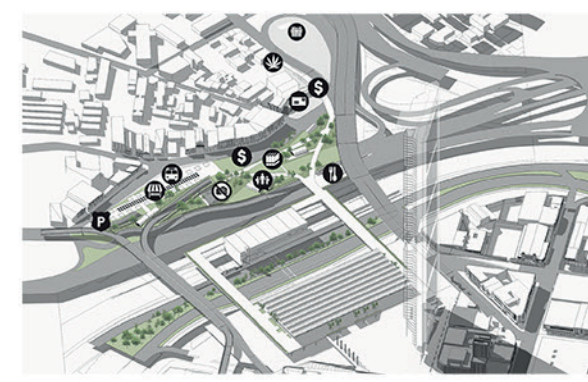
PRAÇA DO RISP
A materialização da praça dá-se pela superposição dos itens acima elencados. Dessa maneira, compreende-se que tal espaço público irá funcionar como um necessário prolongamento da grande praça cívica proposta.



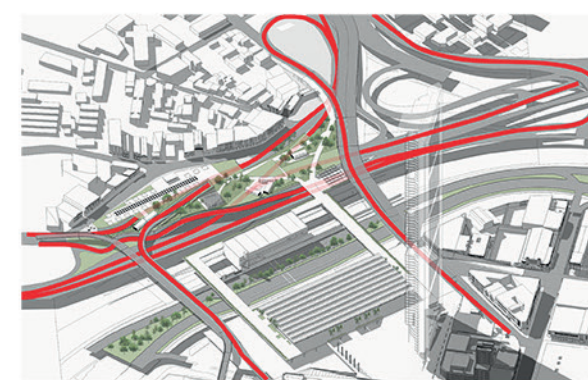
EXTRUSÃO
Como atualmente há uma cisão no caminhamento entre a Lagoinha e o Centro, em função da barreira formada pelo Arrudas e pela linha férrea, uma das possíveis medidas para melhorar os espaços públicos do lado da Lagoinha é a criação de um parque no nível do TERGIP, da estação de metrô e das primeiras edificações da Lagoinha, localizadas à Rua Bonfim.



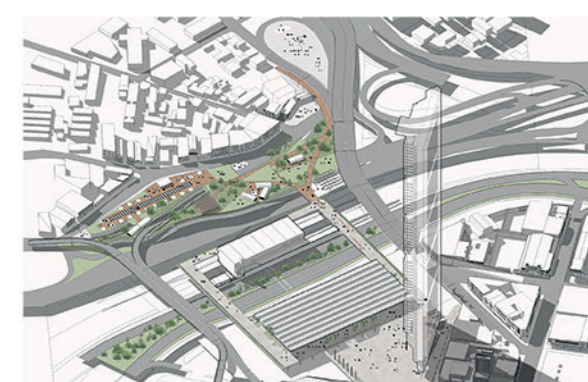
FLUXOS
A partir da criação do parque, considera-se que os fluxos da Lagoinha para o Centro – e vice-versa – poderão ocorrer pelas duas passarelas largas, criadas como desdobramento a partir da laje do TERGIP. Desse modo, leva-se para a lateral do terminal um fluxo até então praticamente inexistente.



USOS
A criação do parque prevê a implementação de serviços básicos hoje carente ao bairro da Lagoinha, como agências bancárias e Correios, além disso a extensão do parque pode ser usada para atividades diversas, como galeria de arte, creches, praça de alimentação, feira, espaço de leitura, cinema a céu aberto dentro outras que atenderiam tanto o bairro quanto ao complexo do CABH.



FLUXO VEÍCULOS
O fluxo de veículos, garantido pelos distintos caminhos que passam atualmente pelo início da Lagoinha, será garantido. Considerando que houve a extrusão do nível de caminhamento para a criação do parque, o trânsito de veículos neste ponto estará rebaixado.



PARQUE DA LAGOINHA
A criação do Parque da Lagoinha, desse modo, ocorre a partir da combinação dos itens acima elencados, e comparece em função de duas intenções principais: a primeira, representada pela ideia de criar um espaço público de qualidade junto ao início de um importante bairro da cidade e a segunda, em função da ideia de conectar este bairro com o complexo pertencente ao CABH.

VISTA DO CABH A PARTIR DO PARQUE DA LAGOINHA



VISTA DO CABH A PARTIR DA PRAÇA CONTÍGUA AO RISP



VISTA DA PRAÇA CÍVICA



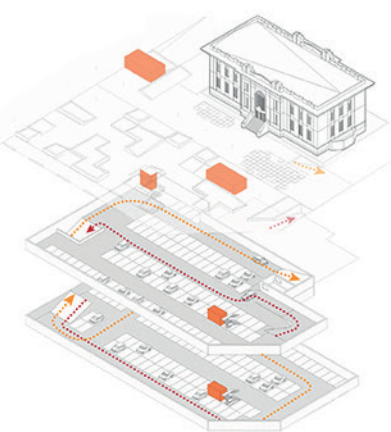
VISTA DA PRAÇA RIO BRANCO



1º SUBSOLO ESTACIONAMENTO RISP
-2,88
1/750



FLUXOS ESTACIONAMENTO PRAÇA DO RISP



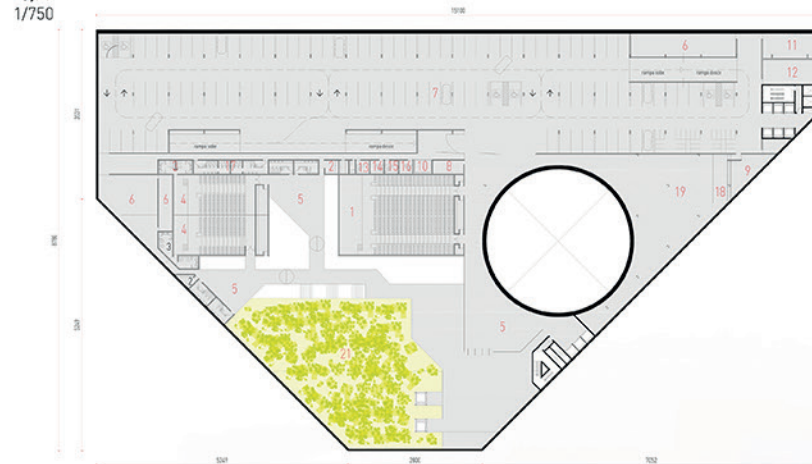
1º SUBSOLO ACESSO AO METRO
-0,0
1/750



LEGENDA

1 auditório 500 lugares. 2 copa. 3 camarim. 4 auditório 120 lugares. 5 foyer. 6 depósito. 7 estacionamento pbh 357 carros 81 motos. 8 depósito grande auditório. 9 cozinha. 10 elevador cargas. 11 sala hidráulica. 12 sala elétrica. 13 brigada de incêndio. 14 administração manutenção. 15 administração condomínio. 16 monitoramento. 17 vestiário manutenção. 18 escritório do almoxarifado. 19 almoxarifado. 20 sala ar condicionado. 21 jardim interno. 22 protocolo geral malote. 23 emergência. 24 carga e descarga. 25 taxi. 26 veículos autoridades.

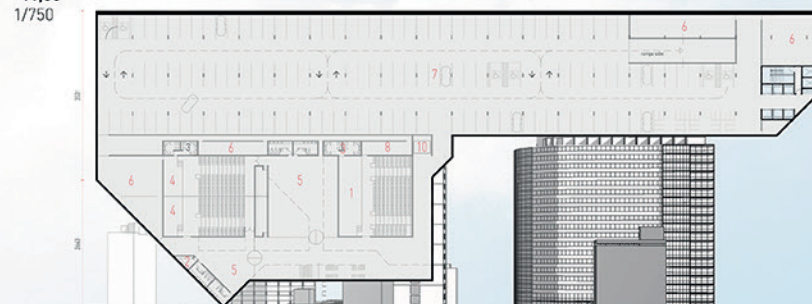
2º SUBSOLO AUDITÓRIOS
-5,76
1/750



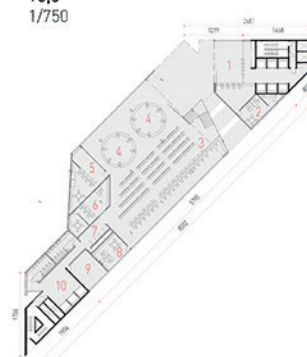
3º SUBSOLO ESTACIONAMENTO
-8,82
1/750



4º SUBSOLO AUDITÓRIOS
-11,88
1/750



TÉRREO ATENDIMENTO AO PÚBLICO
+0,0
1/750



SALAS MULTIUSO
+11,88
1/750



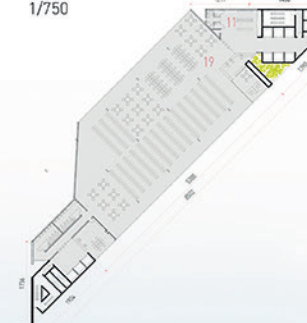
MEZANINO ATENDIMENTO AO PÚBLICO
+3,96
1/750



CONSULTÓRIOS (2 X)
+15,84
1/750



BIBLIOTECA
+7,92
1/750



PAVIMENTO CORRIDO (10X)
+23,76
1/750



LEGENDA

1 hall de acesso. 2 apoio recepção. 3 atendimento ao público. 4 distribuição de senha. 5 correios. 6 agência bancária. 7 caixas eletrônicas. 8 sala de atendimento. 9 a.r.s. 10 elevador funcionários. 11 escaninhos. 12 espera. 13 salas multiuso. 14 cafeteria. 15 recepção. 16 consultorios. 17 postos de trabalho. 18 salas de reunião. 19 biblioteca. 20 arquivo. 21 refeitório.

REUNIÕES
+63,36
1/750



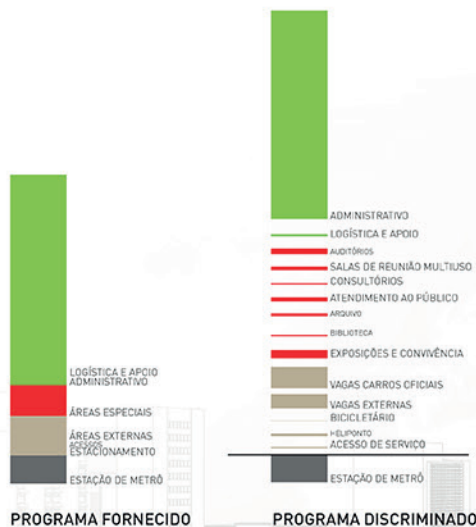
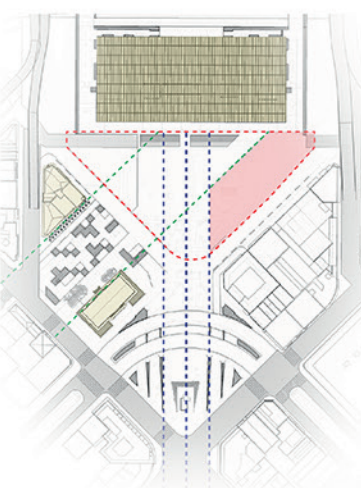
2º SUBSOLO ESTACIONAMENTO RISP
+5,76
1/750



LEGENDA

1 oficina e apoio bicicletário. 2 circulação vertical. 3 administração portaria. 4 distribuição de senha.

EIXOS DEFINIDORES DA IMPLANTAÇÃO



SISTEMA CONSTRUTIVO E ECOEFICIÊNCIA

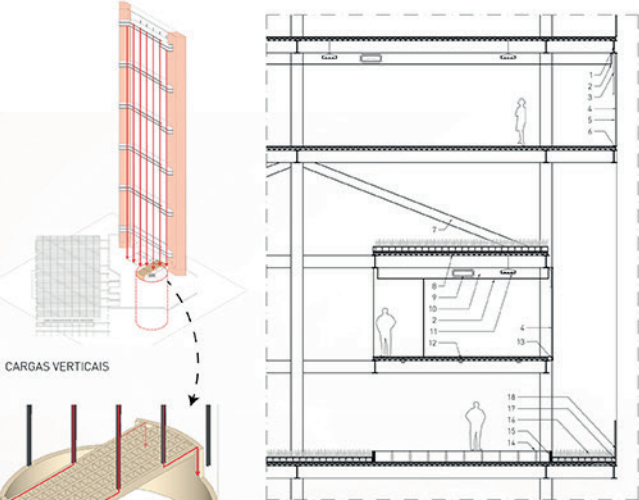
O sistema construtivo adotado buscou atender a demandas de modulação espacial e a possibilidade de reduzir custos, aumentando a velocidade da execução da obra. Adotou-se a modulação de 9,00 metros de vão, com travamentos estratégicos e as lajes, no sistema Steel Deck, permitem a construção sem a necessidade de formas descartáveis. Foram especificados sistemas de vedação originários da construção a seco, como esquadrias moduladas, drywall, painéis de concreto celular e painéis compostos de cimento e lascas de madeira comprimidos, como revestimento externo para a torre. As redes de infraestrutura, lógica e energia são distribuídas nos entreforros e sob os pisos elevados, até chegar nos shafts verticais, localizados contíguos aos elevadores.

O projeto da torre foi idealizado considerando ações que potencializassem o desempenho, em termos de conforto ambiental. Eis as principais:

- Criação de painéis metálicos com aletas de dimensões variáveis, que servirão de para-sóis de correr, instalados na fachada oeste;
- Locação das estações de trabalho no pavimento de modo a usufruir ao máximo da iluminação natural;
- Desenho do pavimento tipo de modo a locar as estações de trabalho longitudinalmente à planta, favorecendo a ventilação cruzada;
- Uso de águas pluviais captadas pela cobertura, para armazenamento para reuso em irrigação, faxina e para descarga em bacias sanitárias;
- Uso de jardim nos pavimentos localizados abaixo dos pavilhões das salas de reunião, para auxiliar no desempenho térmico do conjunto;
- Locação, na cobertura, de painéis fotovoltaicos e solares para auxiliar na utilização da energia elétrica do complexo;
- Reutilização da terra a ser retirada dos pontos de subsolo a serem escavados para o aterro do Parque da Lagoinha;
- Criação de grandes áreas verdes, notadamente no Parque da Lagoinha, contribuindo com a permeabilidade do solo no complexo urbano.

Considerando todas as estratégias de projeto adotadas, o complexo está apto a ser contemplado com o Selo BH Sustentável Categoria Ouro, por atender a três dos macro itens: água, energia elétrica e resíduos sólidos.

ESQUEMA ESTRUTURAL

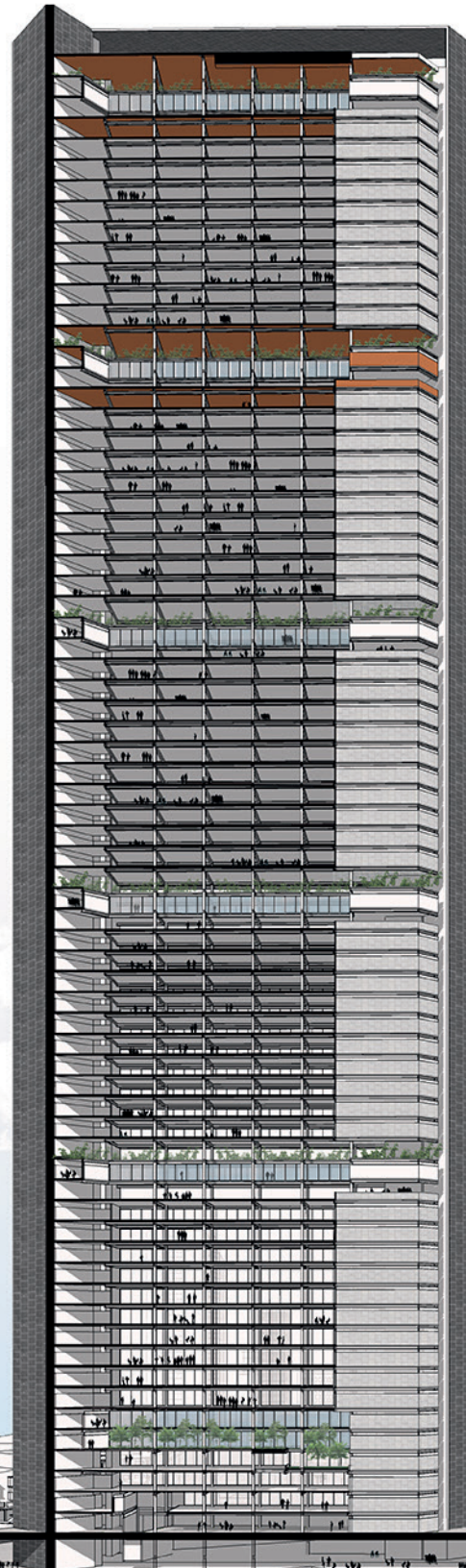


1 viga de aço, 2 forro de gesso, 3 tela solar, 4 fechamento em vidro, 5 montante da esquadria, 6 perfil "C" metálico, 7 contraventamento, 8 laje steel deck, 9 duto de ar condicionado, 10 entre forro, 11 bandeja para cabeamento, 12 eletroduto galvanizado, 13 grelha de retorno do ar condicionado, 14 piso elevado, 15 alvenaria de contenção do jardim, 16 sistema de cobertura ajardinado, 17 perfil "L" metálico, 18 guarda corpo em tela metálica.

PAVIMENTO DE CONVIVÊNCIA



Áreas do Projeto	Área (m2) / pavto	Qtd pavtos	Área total (m2)	CGRS (L/m2)	Estimativa de geração (L/dia)
Divisão: Consultórios					
Recepção	38	2	76	0,3	23
Consultórios	200	2	400	0,5	200
ARS	24	2	48		
Divisão: Multiuso					
Espera	63	1	63	0,3	19
Salas multiuso	600	1	600	0,3	180
Cafeteria	72	1	72	1,5	108
Divisão: Reuniões					
Recepção	38	4	152	0,3	46
Salas de reunião	400	4	1600	0,3	480
Divisão: Pavto Tipo					
Recepção	63	50	3150	0,3	945
Postos de trabalho + mesas	790	50	39500	0,3	11850
Sala de reunião	19	50	950	0,3	285
Biblioteca	40	50	2000	0,3	600
Arquivo	40	50	2000	0,3	600
Reunião 2	32	50	1600	0,3	480
Copa + refeitório	85	50	4250	1,5	6375
ARS	37	50	1850		
Divisão: Biblioteca					
Lockers	25	1	25	0,3	8
Sala de atendimento	1000	1	1000	0,3	300
Divisão: Subsolo 1					
Audatório - 500 lugares	450	1	450	0,1	45
Copa	18,35	1	18,35	1,5	28
Camarin	11,5	1	11,5	0,3	3
2 Auditórios - 120 lugares	340	1	340	0,1	34
Foyer	335	1	335	0,3	101
Estacionamento	3450	1	3450	0,05	173
Depósito áudio visual	19	1	19	0,3	6
Cozinha	42	1	42	1,5	63
Sala hidráulica	40	1	40	0,3	18
Sala Elétrica	40	1	40	0,3	18
Brigada de Incêndio	8	1	8	0,3	2
Adm manutenção	8	1	8	0,3	2
Adm condomínio	8	1	8	0,3	2
monitoramento	8	1	8	0,3	2
Vestibular manutenção	45	1	45	0,3	14
Escritório armazenado	30	1	30	0,3	9
Almoxarifado	520	1	520	0,3	154
Jardim interno	1000	1	1000	0,05	50
Depósito (ARS Central)					
Depósito	160	1	160		
Divisão: Subsolo 2					
Estacionamento	105	1	105	0,3	32
Sala ar condicionado	3450	1	3450	0,05	173
ARS	125	1	125	0,3	38
Divisão: Subsolo 3					
Audatório 500 lugares	250	1	250	0,1	25
Camarin	11,5	1	11,5	0,3	3
Auditórios	170	1	170	0,1	17
Foyer	700	1	700	0,3	210
Depósito	190	1	190	0,3	57
Estacionamento	3450	1	3450	0,05	173
Depósito áudio visual	30	1	30	0,3	9
Divisão: Atendimento 1					
Hall de acesso	50	1	50	0,3	15
Apoio recepção	30	1	30	0,3	9
Atendimento ao público	525	1	525	0,3	158
Distribuição de senhas	30	1	30	0,3	9
Correios	40	1	40	0,3	18
Agência bancária	50	1	50	0,3	15
Caixas eletrônicas	25	1	25	0,3	8
Sala de atendimento audiovisual	32	1	32	0,3	10
ARS	37	1	37		
Divisão: atendimento 2					
Atendimento ao público	400	1	400	0,3	180
Sala de atendimento	38	1	38	0,3	11
Sala de atendimento	42	1	42	0,3	13
ARS	37	1	37		
Divisão: Instalações sanitárias					
Instalações sanitárias	2600	1	2600	0,3	780
Geração total (L/dia)					
					25183,625
Classificação do Lixo					
	L/dia	L/dia - erro (20%)		%	
Reciclável	16983	3397	20380	68	
Não reciclável	7907	1581	9488	31	
Resíduos Especiais	238	48	286	1	



Água		Energia		Gases de Efeito Estufa		Resíduos Sólidos	
MECANISMOS	Práticas Ambientais	Arquitetura Bioclimática	Arquitetura Bioclimática	Reutilização Interna	Reutilização Interna	Reutilização Interna	Reutilização Interna
TECNOLOGIAS DE SUSTENTABILIDADE (% eficiência alcançada)	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas
	- Campanha de Sensibilização dos Usuários	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Envio de Resíduos para Reciclagem	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Eventos Comemorativos	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Outras Atividades de Educação Ambiental	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
META PARA CERTIFICAÇÃO (pontuação necessária)		30% do TOTAL DE ÁGUA (100 pontos)		30% do TOTAL DE ÁGUA (100 pontos)		30% do TOTAL DE ÁGUA (100 pontos)	
% Eficiência (Pontuação alcançada)		4,02 % (15,00 pontos)		3,00 % (5,00 pontos)		0,25 % (0,85 pontos)	
% Eficiência total (Pontuação total)		100,04 % (157 pontos)		100,04 % (157 pontos)		100,04 % (157 pontos)	
Tolerância 5%		18		18		18	
Pontuação Final		375		375		375	
UNIDADE DE MEDIDA		Litros		Litros		Litros	
FORMA DE CÁLCULO		% de economia em relação ao consumo total de água		% de economia em relação ao consumo total de água		% de economia em relação ao consumo total de água	
INDICADOR DE RESULTADO		Litros / ?		Litros / ?		Litros / ?	

Água		Energia		Gases de Efeito Estufa		Resíduos Sólidos	
MECANISMOS	Práticas Ambientais	Arquitetura Bioclimática	Arquitetura Bioclimática	Reutilização Interna	Reutilização Interna	Reutilização Interna	Reutilização Interna
TECNOLOGIAS DE SUSTENTABILIDADE (% eficiência alcançada)	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas
	- Campanha de Sensibilização dos Usuários	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Envio de Resíduos para Reciclagem	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Eventos Comemorativos	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Outras Atividades de Educação Ambiental	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
META PARA CERTIFICAÇÃO (pontuação necessária)		25% do TOTAL DE ENERGIA (100 pontos)		25% do TOTAL DE ENERGIA (100 pontos)		25% do TOTAL DE ENERGIA (100 pontos)	
% Eficiência (Pontuação alcançada)		2,50 % (10,00 pontos)		1,25 % (5,00 pontos)		0,52 % (2,10 pontos)	
% Eficiência total (Pontuação total)		27,88 % (112 pontos)		27,88 % (112 pontos)		27,88 % (112 pontos)	
Tolerância 5%		6		6		6	
Pontuação Final		118		118		118	
UNIDADE DE MEDIDA		Kwh		Kwh		Kwh	
FORMA DE CÁLCULO		% de economia em relação ao consumo total de energia		% de economia em relação ao consumo total de energia		% de economia em relação ao consumo total de energia	

Água		Energia		Gases de Efeito Estufa		Resíduos Sólidos	
MECANISMOS	Práticas Ambientais	Arquitetura Bioclimática	Arquitetura Bioclimática	Reutilização Interna	Reutilização Interna	Reutilização Interna	Reutilização Interna
TECNOLOGIAS DE SUSTENTABILIDADE (% eficiência alcançada)	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas	Ações Realizadas
	- Campanha de Sensibilização dos Usuários	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Envio de Resíduos para Reciclagem	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Eventos Comemorativos	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
	- Outras Atividades de Educação Ambiental	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento	- Sistema de Detecção de Vazamento
META PARA CERTIFICAÇÃO (pontuação necessária)		20% a 30% do total de resíduos passíveis de reciclagem (30 pontos)		20% a 30% do total de resíduos passíveis de reciclagem (30 pontos)		20% a 30% do total de resíduos passíveis de reciclagem (30 pontos)	
% Eficiência (Pontuação alcançada)		115% (137 pontos)		115% (137 pontos)		115% (137 pontos)	
% Eficiência total (Pontuação total)		115% (137 pontos)		115% (137 pontos)		115% (137 pontos)	
Tolerância 5%		7		7		7	
Pontuação Final		144		144		144	
UNIDADE DE MEDIDA		kg		kg		kg	
FORMA DE CÁLCULO		% de redução na geração de resíduos		% de redução na geração de resíduos		% de redução na geração de resíduos	